

Prezado candidato,

Tendo em vista a atual corrida eleitoral para a presidência da república, a Federação Nacional das/os Psicólogas/os, na condição de entidade sindical legítima representante das/os profissionais de Psicologia no Brasil, vem, por meio deste, apresentar o conjunto de pautas que considera como prioritárias para a nossa categoria e a classe trabalhadora como um todo:

1. **A revogação da Emenda Constitucional 95** que congelou os investimentos públicos do governo federal durante 20 anos tem subfinanciado as políticas públicas impossibilitando a sua execução;
2. **A defesa do Sistema Único de Saúde e o Sistema Único de Assistência Social** que sofrem com a EC95 e práticas como a terceirização irrestrita ou mesmo a concessão de serviços para as Organizações Sociais que têm gerado precarização do trabalho e da qualidade dos serviços prestados;
3. **Manicômios nunca mais:** a Saúde Mental retrocede com a volta da lógica manicomial executada pelo atual governo, influenciado pelas comunidades terapêuticas. Somos contrários a descaracterização da política de Saúde Mental e os vários ataques à Lei da Reforma Psiquiátrica;
4. **Por uma educação pública de qualidade e democrática.** A atual reforma do ensino médio, o modelo de educação 100% à distância e medidas como militarização das escolas, “Escola Sem Partido” e “Lei do Castigo” são incompatíveis com um projeto de educação que seja crítica e libertadora e que respeite as diferenças;
5. **Pela revogação da reforma trabalhista** que é uma das principais causadoras de desemprego e da retirada de direitos das/os trabalhadoras/es e da fragilização do movimento sindical;
6. **Pela redução da jornada de trabalho máxima de 30 horas** semanais sem redução de salários para as/os Psicólogas/os e todas/os as/os trabalhadoras/es da seguridade social;
7. **Por melhores condições de trabalho** e aprovação de um piso salarial para as/os trabalhadoras/es da Psicologia;
8. **Contra a redução da maioria penal** que, com o crescimento do reacionarismo, retorna ao debate usando o discurso mítico de enfrentamento da violência, mas que aumentará o encarceramento da juventude preta e pobre;
9. **Contra a revogação do Estatuto do Desarmamento**, que permitiria o porte de arma de fogo para qualquer cidadão comum, contribuindo exatamente para gerar ainda mais violência na sociedade;

10. **Pelos direitos sociais**, garantindo a defesa dos direitos humanos às mulheres, comunidade LGBT e as populações negras e povos indígenas;
11. **Pela garantia do Estado Laico e contra a intolerância religiosa** garantindo a diversidade e liberdade religiosa bem como a não crença;

Aguardamos uma resposta informando se eleito assumirá compromisso com essa plataforma.

Saudações Sindicais,

Direção da Fenapsi

Belo Horizonte, 23 de outubro de 2018